

# Índice

Dados gerais	2
Mensagem do Conselho de Administração	3
Filiais	4
Quadro Social	5
Funcionários	6
Investimentos	7
Recebimento de produtos	8
Produção própria	9
Faturamento anual	10
Balanço patrimonial	11
Notas explicativas	13
Atividades socioambientais	21
Parecer do Conselho Fiscal	22
Parecer da Auditoria Externa	22
Metas para 2018	23
Estrutura de administração	23



Escritório Central - Adamantina (SP)



**Osvaldo Kunio Matsuda**  
Diretor Presidente



**Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr.**  
Diretor Superintendente



**Gumercindo Fernandes da Silva**  
Diretor Secretário



**Cooperativa Agrícola  
Mista de Adamantina**

CNPJ 43.001.981/0001-02  
 Inscrição Estadual 150.002.132.116  
 Matriz: rua Chujiro Matsuda, 25  
 Adamantina / SP  
 CEP 17800-000 - Caixa Postal 91  
 Fone (18) 3502.3000 - Fax (18) 3502.3017  
 E-mail: [camda@camda.com.br](mailto:camda@camda.com.br)  
 Home Page: [www.camda.com.br](http://www.camda.com.br)

**Registros:**

Data de Fundação .....4/4/1965  
 Jucesp - Registro Inicial .....nº 2860 em 4/5/1965  
 Incra.....nº 792/74 em 15/4/1974  
 Dac.....nº 1484 em 12/7/1965  
 OCESP .....nº 133 em 17/1/1972  
 CREA-6ª Região-SP.....nº 16.491 em 18/8/1972  
 CRMV-4 .....nº 679 em 26/8/1977



## Palavra do Presidente

Inegavelmente o agronegócio tem sido o “salvador da Pátria”. Neste ano que findou, mais uma vez, a contribuição desse setor vital para a economia de nosso País ficou comprovada, pois graças ao seu desempenho, produtividade, garra e determinação do homem do campo, nosso Brasil fechou 2017 possibilitando que as exportações apresentassem resultados extraordinários, que a classe menos favorecida se alimentasse melhor, que a inflação não atingisse os 3% e que o PIB tivesse um percentual positivo de 0,7%. Isso tudo são fatores que influenciam no comportamento dos juros que, ao fechar 2017 estávamos com uma taxa Selic de 7% - a mais baixa das duas últimas 3 décadas.

E a Camda se sente gratificada e também participante ativa desses resultados, porquanto esteve permanentemente ao lado do homem do campo, contribuindo com seu trabalho na busca de condições técnicas e comerciais para oferecer ao cooperado uma prestação de serviços qualificados e economicamente competitivos.

Ainda que a economia como um todo não contemplese o setor como deveria, o agronegócio, consciente de suas responsabilidades junto à sociedade brasileira, não vacilou em arregaçar as mangas e acreditar que somente com seus exemplos poderia mostrar que nosso País precisa de todos para se reerguer da situação vivida nos 3 últimos anos.

Como se constata pelos registros na prestação de contas do ano que findou, a Camda mais uma vez superou as dificuldades econômicas pelas quais nosso País atravessava e comprovou que uma gestão profissional e voltada para os reais interesses de seus cooperados, poderia contribuir para esse propósito.

Sentimo-nos orgulhosos por contarmos com a participação ativa e compreensão de nossos associados. A qualidade, responsabilidade e consciência profissional de todos os colaboradores foram decisivas para que os resultados fossem animadores e a todos devemos nossa gratidão e respeito.

2018 chegou. E com ele novos desafios que temos certeza enfrentaremos juntos e voltados para contribuir com nossa participação nas atividades de nossos cooperados, caminhando ao seu lado para que, mais uma vez, o homem do campo dê exemplos de superação.

Novos projetos estão a caminho para que nossa presença, junto ao agricultor e o pecuarista, seja um ferramenta importante em seu sucesso. Um abraço a todos e ótimas colheitas em 2018.

Muito obrigado!

**Osvaldo Kunio Matsuda**  
Presidente

## Cidades:

### São Paulo

Adamantina  
Andradina  
Araçatuba  
Assis  
Dracena  
Jaú  
Junqueirópolis  
Lençóis Paulista  
Lins  
Macatuba  
Ourinhos  
Pacaembu  
Penápolis  
Presidente Prudente  
Santa Fé do Sul  
São Joaquim da Barra  
São José do Rio Preto  
São Joaquim da Barra

### Mato Grosso do Sul

Aquidauana  
Bataguassu  
Campo Grande  
Coxim  
Dourados  
Naviraí  
Nova Andradina  
Paranaíba  
Ribas do Rio Pardo  
Três Lagoas

### Minas Gerais

Coromandel  
Frutal  
Gurinhata  
Ituiutaba  
Iturama  
Monte Alegre de Minas  
Tupaciguara  
Uberlândia

### Paraná

Cambará  
Londrina

### Goiás

Quirinópolis

## Filiais

### Estabelecimentos

Lojas.....	38
Fábrica de suplementos.....	01
Fábrica de ração.....	01
Recebimentos de milho.....	01
Fazenda experimental.....	02
Clube de Campo.....	01
Depósitos fechados.....	04
Central de estoques.....	02
Laboratório de análise agrônômica.....	01
Posto de Recebimento de Embalagem (próprios).....	02
<b>Total.....</b>	<b>53</b>

Posto de Recebimento de Embalagem (conveniados) 33

### Fábricas:

Suplemento mineral – Andradina/SP  
Ração – Lavínia/SP

### Fazenda experimental, sítio e viveiro de mudas:

Adamantina/SP

### Laboratório de análise agrônômica:

Adamantina/SP

### Silo milho:

Andradina/SP

### Centro de distribuição:

Logística Adamantina/SP  
Logística Campo Grande/MS

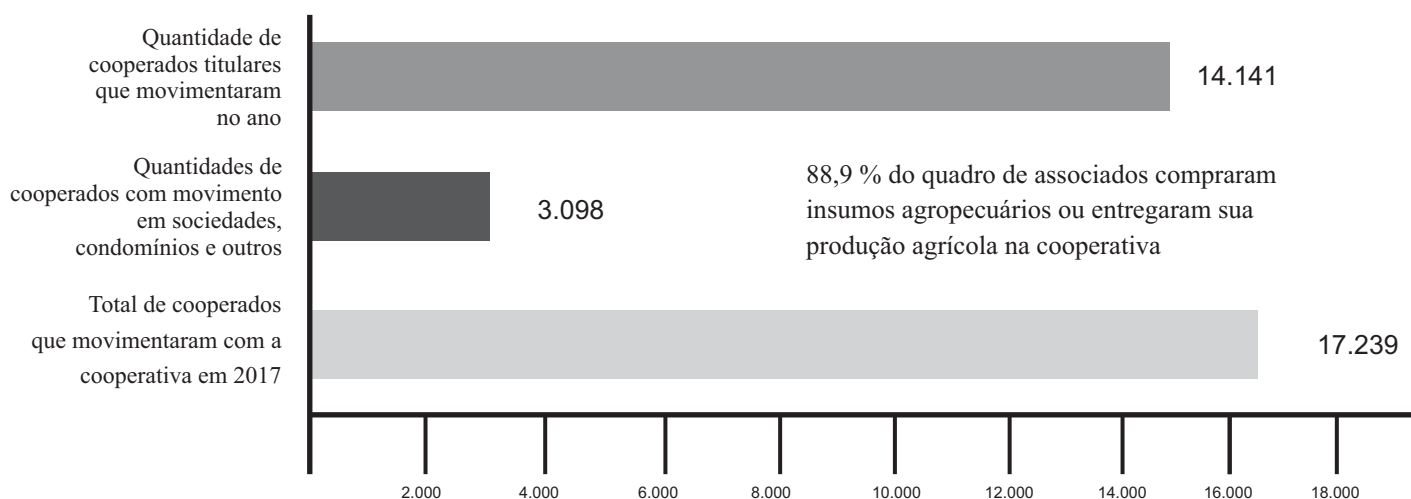


Novas lojas, também, em MG: Ituiutaba, Monte Alegre de Minas e Gurinhata.

## Evolução do quadro social

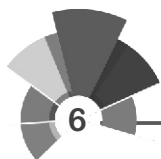
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	
<b>Número total de associados</b>	<b>18.894</b>	<b>19.388</b>	Em 2017 mesmo com a eliminação/exclusão de cooperados nosso quadro de associados cresceu 2,5% representando 494 novos cooperados. Nossa meta para 2018 é admitir mais 1.600 novos cooperados
<b>Admitidos</b>	<b>1.782</b>	<b>1.748</b>	
<b>Demitidos</b>	<b>157</b>	<b>256</b>	
<b>Eliminados/excluídos</b>	<b>-</b>	<b>1.019</b>	
<b>Reintegrados</b>	<b>6</b>	<b>21</b>	

## Cooperados atuantes



## Capital Social - R\$ 1,00

<b>2016</b>	<b>R\$ 37.397.103</b>	Em valor, o capital dos associados aumentou 11,7 %
<b>2017</b>	<b>R\$ 41.787.584</b>	



## Quadro de funcionários

*O quadro de funcionários alterou no exercício pela inclusão de 4 novas lojas*

	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Nº de funcionários	723	757
Média de cooperados ativos por funcionários	21	23

## Faturamento por funcionário

*Houve pequena queda na média de faturamento por funcionários*

<b>2016</b>	<b>R\$ 878.430</b>
<b>2017</b>	<b>R\$ 860.078</b>

## Corpo Técnico

Este corpo técnico percorreu mais de 4,4 milhões de km e realizou mais de 55.600 visitas técnicas nas propriedades, representando 112.000 horas de atendimento gratuito para os cooperados

	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Agrônomos	64	69
Veterinários	23	22
Zootecnistas	10	10
Técnicos Agrícolas	31	32
<b>Total Geral</b>	<b>128</b>	<b>133</b>
<b>Média de cooperados atendidos por técnico</b>	<b>120</b>	<b>131</b>

## Imóveis

Prédios e armazéns próprios	62.787 m <sup>2</sup>
Prédios e armazéns alugados	47.927 m <sup>2</sup>
Terrenos urbanos	186.881 m <sup>2</sup>
Propriedades agrícolas próprias	142 hectares

Os armazéns e silos possuem capacidade suficiente para receber todo o milho e café produzidos pelos nossos cooperados

## Frota de veículos

14	caminhões/carretas para transferências internas
165	veículos utilitários
9	tratores
29	empilhadeiras
1	moto

Nossa frota de veículos vem sendo renovada, em média, a cada 4 ou 5 anos

## Equipamentos de informática

80	servidores de médio/grande porte
605	microcomputadores
187	notebooks
699	impressoras/autenticadoras
832	câmeras de monitoramento
91	relógios de ponto eletrônico
78	no-breaks
1	gerador a diesel GMG 250 KVA
872	licenças de sistemas operacionais

Em 2018 continuaremos investindo em equipamentos, sistemas de informações gerenciais (SIG), controle de estoques por código de barras, CRM, RH e planejamento anual para maior segurança e agilidade das informações e na tomada de decisões administrativas

## Investimentos realizados em 2017

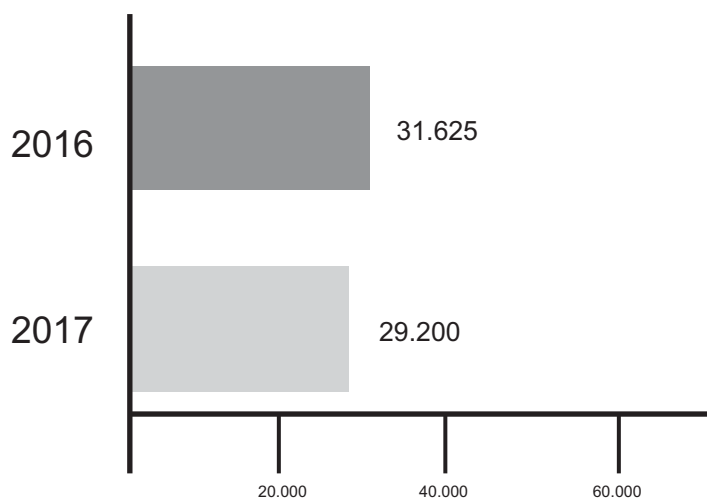
Maquinários, móveis, instalações e utensílios segurança	R\$ 1.684.407
Veículos (compra de 36 novos e venda de 35 usados)	R\$ 1.484.978
Informática (equipamentos, desenvolvimento de sistemas e licenças)	R\$ 2.034.096
Obras e reformas (em andamento)	R\$ 6.084.186
<b>Total investido:</b>	<b>R\$11.287.667</b>

Todos os investimentos foram realizados com recurso próprio, provenientes de sobras de balanços anteriores aprovados em assembleia gerais, e têm como objetivo oferecer melhores condições de trabalho aos nossos funcionários e benefícios aos nossos cooperados

## Recebimento de produtos

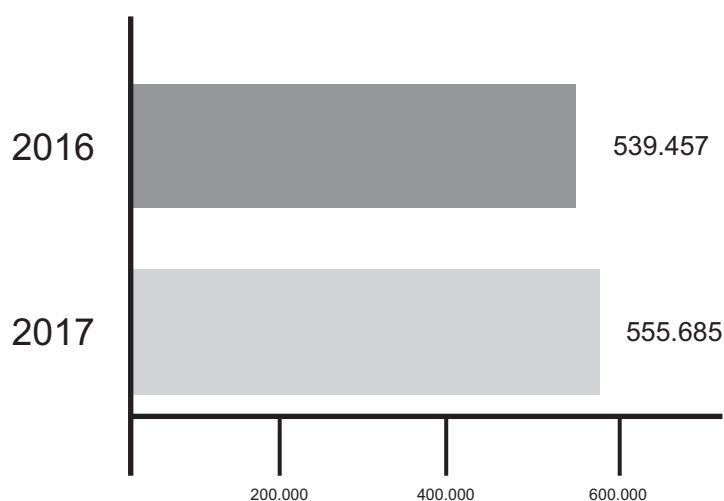
### *Recebimento e beneficiamento de café - sacas*

O recebimento de café em 2017 foi menor pela bianualidade da safra. Nossa política de compra de pequenos lotes ao preço do dia, de mini e pequenos produtores, continua sendo a melhor alternativa de comercialização, vindo de encontro com o espírito cooperativista de apoiar os pequenos agricultores



### *Recebimento e processamento de milho – sacas*

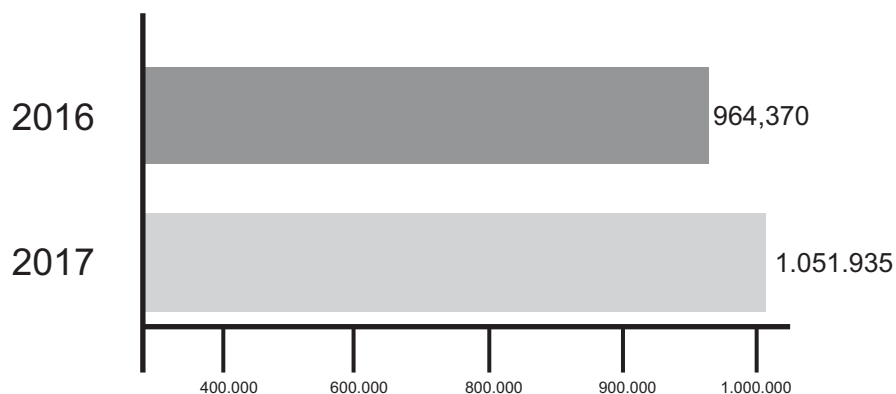
O volume anual de milho recebido em 2017 foi 3% superior. Todo milho recebido foi consumido em nossa fábrica de ração em Lavínia ou ensacado para venda direta aos nossos cooperados





# Produção Própria

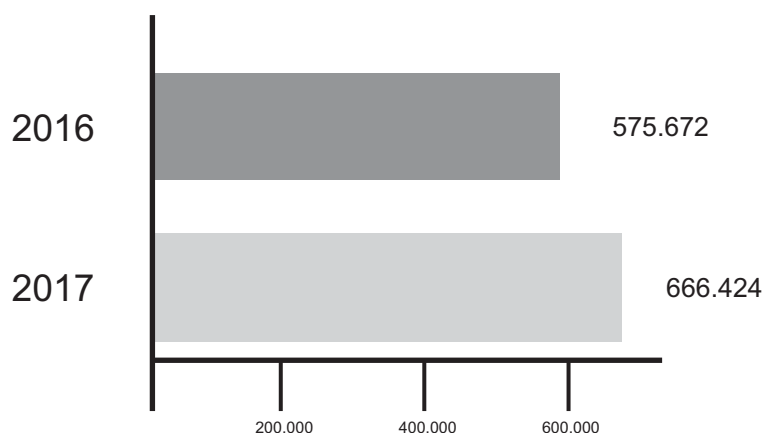
## *Suplemento Mineral - sacas*



Nossa linha de produtos MINERCAMDA continua garantindo qualidade e conquistando confiança dos pecuaristas associados da CAMDA.

Em 2017 a produção e venda de suplemento mineral em quantidades cresceu 9,1%

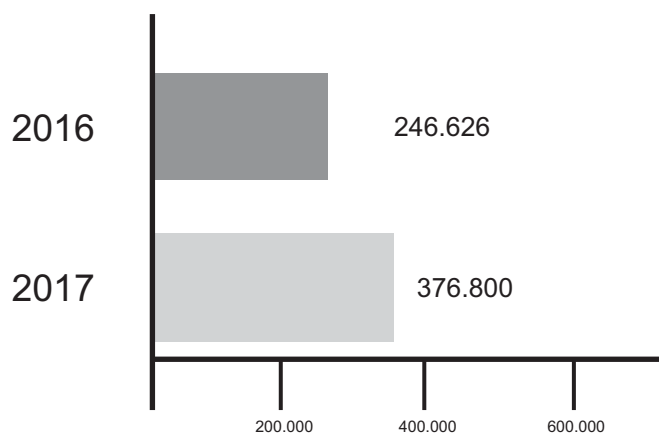
## *Ração - sacas*



A ração MINERCAMDA vem sendo utilizada pelos nossos associados como fonte alternativa de proteína para todo o rebanho de gado de engorda e leiteiro.

Em 2017 as quantidades produzidas e vendidas de ração cresceram 15,7%

## *Mudas - unidades*



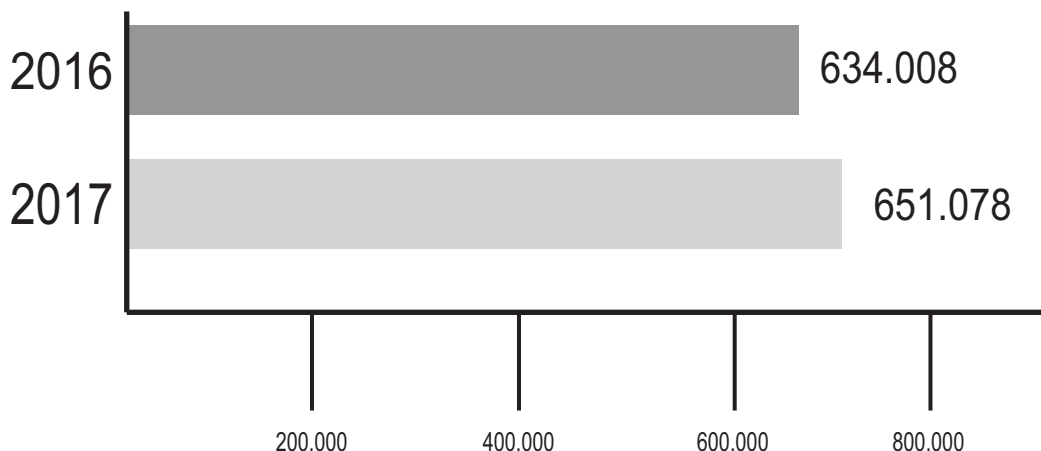
Em nossa fazenda experimental em Adamantina produzimos sob encomenda mudas de café enxertadas e sem enxerto, mudas de coco anão e eucalipto, sementes e outras variedades nativas.

# Faturamento Anual

*Evolução (em R\$ 1.000)*

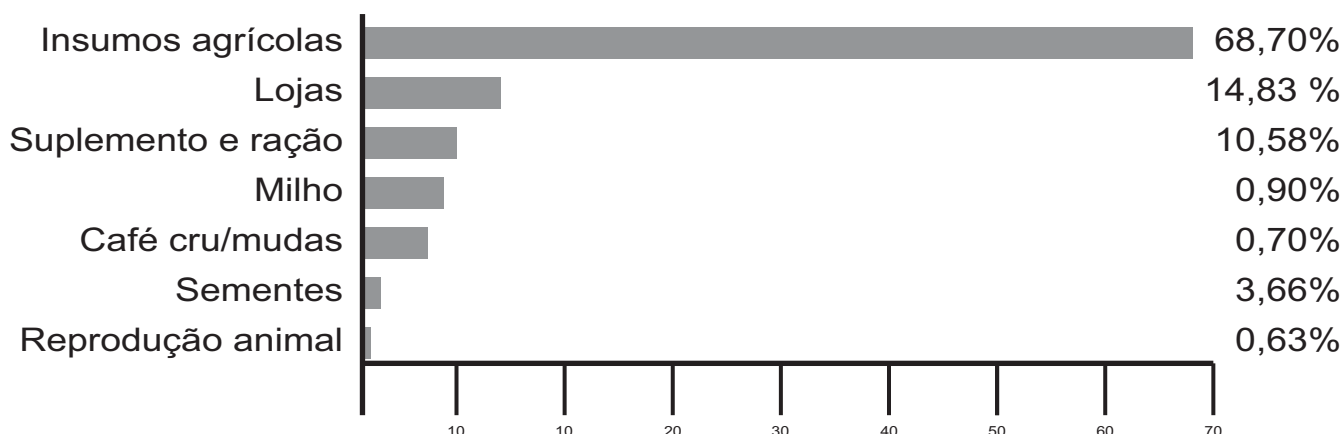
As vendas em 2017 em relação ao ano anterior cresceram 2,7%.

Ao dólar de US\$ 3,39 (média/ano) o faturamento em 2017 totalizou US\$ 192 milhões

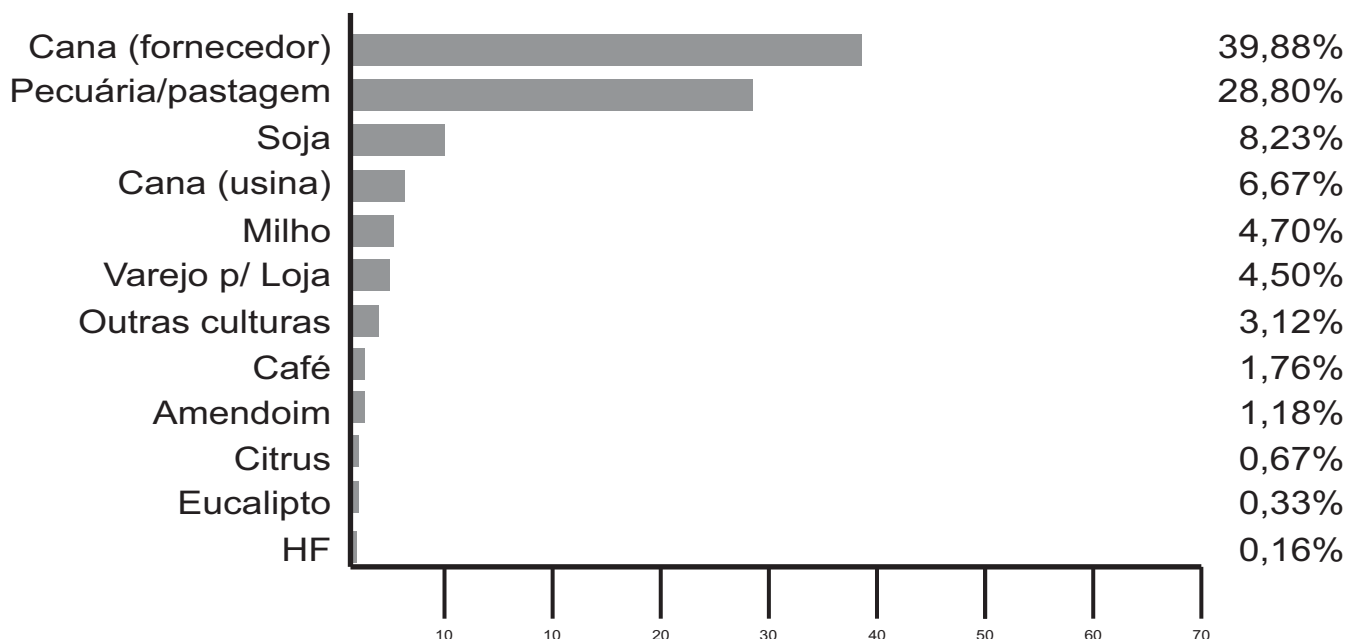


Média faturamento anual por cooperado atuante R\$ 37.165

*Por grupo de produtos (%)*



*Insumos agrícolas vendidos por cultura (%)*



Em milhares de reais  
**Balancos patrimoniais**

	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	48.500	92.164	Empréstimos e financiamentos	10	224.581	320.782
Contas a receber	5	247.173	252.888	Fornecedores	11	71.917	82.426
Estoques	6	211.815	252.097	Obrigações sociais e tributárias	12	5.541	5.638
Adiantamentos		513	576	Provisão para férias e encargos		3.875	3.328
Tributos a recuperar	7	9.691	8.657	Vendas para entrega futura		5.153	6.997
Outros ativos		1.126	2.399	Outros passivos		2.801	3.403
Despesas antecipadas		378	369	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>313.868</b>	<b>422.574</b>
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>519.196</b>	<b>609.150</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Contas a receber	5	-	-	Empréstimos e financiamentos	10	35.948	20.333
Títulos de capitalização		496	540	Fornecedores	11	4.372	4.372
Tributos a recuperar	7	4.552	2.872	Provisão para contingências	13	5.331	6.082
Imóveis para venda		14.622	13.027	Outros passivos		718	718
Depósitos judiciais	13	3.146	2.920	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>46.369</b>	<b>31.505</b>
Investimentos		988	889				
Imobilizado	8	86.785	80.632	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	9	415	339	Capital social		37.739	33.348
<b>Total do não circulante</b>		<b>111.004</b>	<b>101.219</b>	Reserva de capital		4.049	4.049
				Ajustes de avaliação patrimonial – AAP		19.865	20.212
				Reserva legal		150.865	137.397
				Fundo especial para capitalização		19.416	19.416
				Fundo para expansão		22.067	22.067
				Fundo para desenvolvimento		10.458	12.428
				Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES		733	1.926
				Sobras à disposição da AGO		4.771	5.447
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	15	<b>269.963</b>	<b>256.290</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>630.200</b>	<b>710.369</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>630.200</b>	<b>710.369</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

	Nota	2017	2016
<b>Ingresso operacional líquido</b>	16	<b>647.857</b>	<b>630.319</b>
<b>Dispêndios com produtos, mercadorias e serviços vendidos</b>		<b>(536.103)</b>	<b>(515.312)</b>
<b>Sobra bruta</b>		<b>111.754</b>	<b>115.007</b>
<b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>			
Dispêndios com pessoal	17	(49.588)	(45.902)
Dispêndios administrativos e gerais	18	(33.379)	(30.884)
Dispêndios com vendas	19	(17.631)	(9.354)
Dispêndios tributários		(2.781)	(2.583)
Outros ingressos operacionais	21	12.071	11.461
		<b>(91.308)</b>	<b>(77.262)</b>
<b>Sobra antes do resultado financeiro</b>		<b>20.446</b>	<b>37.745</b>
<b>Ingressos (dispêndios) financeiros</b>			
Ingressos financeiros		27.741	29.648
Dispêndios financeiros		(33.495)	(27.799)
	20	<b>(5.754)</b>	<b>1.849</b>
<b>Sobra antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>14.692</b>	<b>39.594</b>
Imposto de renda		(25)	(790)
Contribuição social		(9)	(292)
<b>Sobra líquida do exercício</b>		<b>14.658</b>	<b>38.512</b>
Mutações patrimoniais e constituições estatutárias		(9.887)	(33.065)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>	15	<b>4.771</b>	<b>5.447</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente**

	2017	2016
<b>Sobra líquida do exercício</b>	<b>14.658</b>	<b>38.512</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>14.658</b>	<b>38.512</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em milhares de reais

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo especial para capitalização	Fundo para expansão	Fundo para desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>33.348</b>	<b>4.049</b>	<b>20.212</b>	<b>137.397</b>	<b>19.416</b>	<b>22.067</b>	<b>12.428</b>	<b>1.926</b>	<b>5.447</b>	<b>256.290</b>
Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 3/3/2017	5.447	-	-	-	-	-	-	-	(5.447)	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	399	-	-	-	-	-	-	-	-	399
Baixas de capital por saídas de cooperados	(1.455)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.455)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	71	-	-	-	-	-	71
Transferência de saldos do fundo para desenvolvimento para reserva legal	-	-	-	9.000	-	-	(9.000)	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(347)	-	-	-	-	-	347	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(1.926)	1.926	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	14.658	14.658
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	4.397	-	-	-	-	(4.397)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	733	(733)	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	7.030	-	(7.030)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>37.739</b>	<b>4.049</b>	<b>19.865</b>	<b>150.865</b>	<b>19.416</b>	<b>22.067</b>	<b>10.458</b>	<b>733</b>	<b>4.771</b>	<b>269.963</b>

Descrição	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Fundo especial para capitalização	Fundo para expansão	Fundo para desenvolvimento	RATES	Sobras à disposição da AGO	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>28.652</b>	<b>4.049</b>	<b>20.563</b>	<b>109.918</b>	<b>19.416</b>	<b>16.000</b>	<b>12.856</b>	<b>1.491</b>	<b>4.604</b>	<b>217.549</b>
Destinação das sobras para capital social conforme AGO de 4/3/2016	4.604	-	-	-	-	-	-	-	4.604	-
Aumento de capital por admissões de cooperados	341	-	-	-	-	-	-	-	-	341
Baixas de capital por saídas de cooperados	(249)	-	-	-	-	-	-	-	-	(249)
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	-	-	-	137	-	-	-	-	-	137
Transferência de saldos dos fundos para desenvolvimento e expansão para reserva legal	-	-	-	15.789	-	(2.933)	(12.856)	-	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(351)	-	-	-	-	-	351	-
Utilização da RATES	-	-	-	-	-	-	-	(1.491)	1.491	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	38.512	38.512
Constituição de reservas estatutárias:										
Reserva legal	-	-	-	11.553	-	-	-	-	(11.553)	-
RATES	-	-	-	-	-	-	-	1.926	(1.926)	-
Transferência dos créditos realizados para o fundo para desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	12.428	-	(12.428)	-
Transferência para fundo para expansão	-	-	-	-	-	9.000	-	-	(9.000)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>33.348</b>	<b>4.049</b>	<b>20.212</b>	<b>137.397</b>	<b>19.416</b>	<b>22.067</b>	<b>12.428</b>	<b>1.926</b>	<b>5.447</b>	<b>256.290</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto**

	2017	2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Sobra líquida do exercício	14.658	38.512
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	3.072	3.147
Provisão para riscos e contingências	(751)	(329)
Valor residual das baixas do imobilizado	987	263
(Aumento) redução nos ativos:		
Contas a receber	5.715	(10.557)
Estoques	40.282	(58.368)
Tributos a recuperar	(2.714)	(747)
Outros ativos, adiantamentos, despesas antecipadas e títulos de capitalização	1.371	(1.306)
Depósitos judiciais	(226)	(600)
Imóveis para venda	(1.595)	849
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(10.509)	48.547
Obrigações sociais, tributárias e férias	450	1.091
Outros passivos e vendas para entrega futura	(2.446)	2.735
<b>Recursos líquidos provenientes das operações</b>	<b>48.294</b>	<b>23.237</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento dos investimentos	(99)	(98)
Aquisições do imobilizado e intangível	(10.288)	(9.497)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos</b>	<b>(10.387)</b>	<b>(9.595)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos obtidos	230.909	527.158
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(311.495)	(497.641)
Integralizações de capital	399	341
Transferência de saldos não reclamados para reserva legal	71	137
Baixas de capital	(1.455)	(249)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos</b>	<b>(81.571)</b>	<b>29.746</b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(43.664)</b>	<b>43.388</b>
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	48.500	92.164
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	92.164	48.776
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(43.664)</b>	<b>43.388</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

### 1 - Contexto operacional

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA, que contava com 19.388 e 18.883 cooperados no fim de 2017 e de 2016, respectivamente, tem por objetivo o estímulo, o desenvolvimento e a defesa dos interesses econômicos dos cooperados, desenvolvendo programas de ação basicamente com as seguintes finalidades: a) Recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas dos cooperados; b) Venda de insumos agropecuários, peças, implementos e mercadorias em geral para os cooperados através de lojas; c) Produção e comercialização de mudas e sementes (principalmente café e seringueira); d) Pesquisa e cooperação técnica nas áreas agrícola e veterinária; e) Industrialização e fornecimento de suplemento mineral e ração para pecuária em geral.

A Administração da Cooperativa tem por política operar somente com seus cooperados.

### 2 - Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

#### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 26 de janeiro de 2018.

#### b. Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, como base de valor exceto quando indicado de outra forma na respectiva nota explicativa.

#### c. Moeda de apresentação e moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Em notas explicativas.

#### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração da Cooperativa faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras quando ocorrem são incluídas nas notas explicativas.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa, nessas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. Salvo quando indicado de outra forma.

#### a. Reconhecimento de ingressos e receitas

O ingresso/receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. O ingresso/receita é apresentado líquido dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

##### a.1 Venda de produtos

A Cooperativa reconhece o ingresso/receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada a propriedade desta, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Cooperativa, os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cooperativa.

##### a.2 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### b. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Cooperativa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, quando aplicável. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1 Ativos financeiros

Classificados nas seguintes categorias: ao valor justo através de lucros e perdas, mantidos até o vencimento, disponíveis para venda e empréstimos e

recebíveis. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. As aquisições ou alienações de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data da renegociação. A Cooperativa somente possui ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

#### **b.2 Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos no ativo circulante exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis compreendem o caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber. A Cooperativa baixa um ativo financeiro somente quando os direitos contratuais sobre o fluxo de caixa do ativo vencem ou quando transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e retornos sobre a propriedade do ativo para outra entidade.

#### **b.3 Passivos financeiros**

A Cooperativa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem como passivo financeiro os empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e investimentos financeiros de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo da Cooperativa.

#### **d. Contas a receber**

Correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

São apresentadas aos valores presente e de realização e segregadas e classificadas no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise dos riscos de realização das contas a receber, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas, quando aplicável.

#### **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é baseado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado” e inclui gastos para a aquisição e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor líquido de realização corresponde ao preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração da Cooperativa.

O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende as matérias primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas do balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado.

#### **e. Ativos mantidos para venda**

Estão avaliados pelo custo de aquisição e ajustados quando necessário ao seu valor justo, líquido das despesas de vendas, ou pelo valor líquido contábil, dos dois o menor.

#### **f. Investimentos**

Avaliados pelo custo de aquisição e ajustado ao valor justo, são representados substancialmente por ações adquiridas de instituições financeiras e pela participação na Cooperativa de Crédito Rural da Alta Paulista – COCREALPA.

#### **g. Imobilizado**

##### **g.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - Deemed Cost - para os bens das contas de terrenos e edificações e terras de uso e exploração, com base em laudo de peritos independentes.

O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

##### **g.2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Cooperativa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada bem. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**h. Intangível**

Representado por gastos com softwares adquiridos separadamente e marcas e patentes, são reconhecidos pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada com base na vida útil estimável e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

**i. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "Impairment")**

A Administração da Cooperativa revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Administração da Cooperativa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudanças nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

**j. Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação. Após o reconhecimento inicial, financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos com vencimentos até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores, no passivo não circulante.

**k. Fornecedores e cooperados**

Correspondem as contas a pagar aos fornecedores e cooperados por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

**l. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

**m. Outros ativos e passivos ativos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**n. Imposto de renda e contribuição social**

O resultado decorrente da operação com cooperados é isento destes tributos. A Cooperativa não possui movimentações de operação com não cooperados. A apuração dos tributos na Cooperativa, está relacionado basicamente aos rendimentos e aplicação financeira.

**o. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

**p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

**q. Capital social**

As cotas de capital social de cada cooperado são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, eliminação ou exclusão, os valores das cotas são reclassificadas para o passivo circulante, aguardando aprovação do Conselho e será devolvido conforme o Estatuto e a Legislação da Cooperativa.

**r. Ajuste de avaliação patrimonial – AAP**

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (basicamente depreciação) está sendo registrada diretamente na sobra à disposição da Assembleia Geral Ordinária, no patrimônio líquido.

**s. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

## 4 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2017	2016
Caixa e numerários em trânsito	751	853
Bancos conta movimento	4.268	4.398
Aplicações financeiras	43.481	86.913
	<b>48.500</b>	<b>92.164</b>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Cooperativa. As aplicações financeiras são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados com base em percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), considerando o valor, o prazo e a época da aplicação e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

## 5 - Contas a receber

Descrição	2017			2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Conta financiada	187.319	-	187.319	199.109	-	199.109
Conta movimento	70.737	-	70.737	62.599	-	62.599
Títulos e notas promissórias	3.331	82.601	85.932	2.930	81.197	84.127
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(723)	-	(723)	(947)	-	(947)
(-) Dispêndios a apropriar	(69)	-	(69)	(226)	-	(226)
(-) Ingressos/ receitas a apropriar	(5.601)	-	(5.601)	(5.575)	-	(5.575)
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(7.821)	(82.601)	(90.422)	(5.002)	(81.197)	(86.199)
	<b>247.173</b>	<b>-</b>	<b>247.173</b>	<b>252.888</b>	<b>-</b>	<b>252.888</b>

(i) A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos cooperados, as garantias reais que suportam tais créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. A provisão elaborada pela alta Administração da Cooperativa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(ii) Calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses ativos são descontados com intuito de reconhecê-lo em conformidade com o regime de competência.

## 6 - Estoques

Descrição	2017	2016
Mercadorias para revenda	183.117	198.999
Produtos agrícolas	3.798	1.539
Matérias-primas	5.724	4.380
Produtos em elaboração e transformação	6.457	3.960
Almoxarifado	1.008	894
Mercadorias em poder de terceiros	15.822	48.293
(-) Provisão para perdas de estoque	(2.570)	(3.397)
(-) Ajuste a valor presente	(1.541)	(2.571)
	<b>211.815</b>	<b>252.097</b>

A Administração da Cooperativa avaliou e criticou seus estoques e constituiu conservadoramente perdas estimadas para obsolescência de estoques e para estoques de movimentação lenta, em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.



**7 - Tributos a recuperar**

Descrição	2017		2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ICMS	9.691	12.308	8.618	12.375
PIS	-	6.391	-	5.758
COFINS	-	29.438	-	26.509
IRRF a recuperar	-	4.214	-	2.872
CSLL	-	338	-	-
Outros tributos	-	-	39	-
(-) Provisão para ICMS (i)	-	(12.308)	-	(12.375)
(-) Provisão para PIS/COFINS não-cumulativos (ii)	-	(35.829)	-	(32.267)
	<b>9.691</b>	<b>4.552</b>	<b>8.657</b>	<b>2.872</b>

(i) A Cooperativa está em processo de análise sobre as soluções para a operacionalização dos créditos de ICMS constituídos sobre as operações realizadas entre os estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Conservadoramente, foi constituída provisão para não realização sobre esses créditos considerando as circunstâncias atuais de possibilidade de realização.

(ii) Com o advento da Lei 10.865/2004, artigo 21, as sociedades cooperativas agropecuárias foram inseridas na regra de apuração não-cumulativa das contribuições do PIS e da COFINS. A Administração da Cooperativa, devido às dúvidas quanto à realização desses créditos, considerando que a Cooperativa opera somente com atos cooperados, que não são tributados, decidiu constituir perdas estimadas para não realização no montante total dos créditos.

**8 - Imobilizado**

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	AAP	Depreciação acumulada	
				Total	Total
Terrenos	-	13.660	9.916	-	23.576
Edificações	1,67% a 6,67%	27.432	12.353	(5.293)	34.492
Máquinas e equipamentos	10,00% a 20,00%	7.386	-	(3.698)	3.688
Veículos	10,00% a 20,00%	8.756	-	(1.443)	7.313
Equipamentos de informática	20,00% a 23,53%	4.630	-	(3.568)	1.062
Móveis e utensílios	4,00% a 20,00%	6.560	-	(3.391)	3.169
Terras de uso e exploração	-	1.050	277	-	1.327
Culturas em formação	4,00%	24	-	(6)	18
Construções em andamento	-	11.248	-	-	11.248
Outros	4,00% a 20,00%	2.081	-	(1.189)	892
		<b>82.827</b>	<b>22.546</b>	<b>(18.588)</b>	<b>86.785</b>

A Administração da Cooperativa contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído ("Deemed Cost") de seus imobilizados, das contas de terrenos, edificações e terras de uso de exploração que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis. O resultado apurou um acréscimo no ativo imobilizado em contrapartida do patrimônio líquido na conta de Ajuste de avaliação patrimonial (AAP). A Administração não constituiu a provisão dos tributos diferidos, considerando a particularidade da Cooperativa, que opera somente com atos cooperados. Foi também contemplada no laudo dos peritos independentes, a análise da vida útil remanescente e a determinação dos valores residuais finais, as quais foram criticadas e avaliadas no exercício, concluindo-se que não houve alteração.

Portanto, a despesa de depreciação nos exercícios está ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Cooperativa revisou o valor residual e a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

**a - Movimentação do imobilizado – custo e AAP**

Descrição	Saldo 1º/1/2016				Saldo 2016				Saldo 2017			
	Saldo	Adição	Baixas	Transferência	Saldo	Adição	Baixas	Transferência	Saldo	Adição	Baixas	Transferência
Terrenos	23.576	-	-	-	23.576	-	-	-	23.576	-	-	-
Edificações	33.555	67	(179)	(29)	33.414	-	-	6.371	39.785	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.220	1.821	(109)	(26)	6.906	487	(16)	9	7.386	-	-	-
Veículos	7.649	1.324	(516)	-	8.457	1.486	(1.186)	(1)	8.756	-	-	-
Equipamentos de informática	3.714	440	(59)	4	4.099	727	(27)	(169)	4.630	-	-	-
Móveis e utensílios	5.160	616	(104)	47	5.719	859	(20)	2	6.560	-	-	-
Terras de uso e exploração	1.327	-	-	-	1.327	-	-	-	1.327	-	-	-
Culturas em formação	24	-	-	-	24	-	-	-	24	-	-	-
Construções em andamento	6.552	4.838	(11)	2	11.381	6.269	(15)	(6.387)	11.248	-	-	-
Outros	1.278	332	(26)	2	1.586	554	(64)	5	2.081	-	-	-
	<b>88.055</b>	<b>9.438</b>	<b>(1.004)</b>	<b>-</b>	<b>96.489</b>	<b>10.382</b>	<b>(1.328)</b>	<b>(170)</b>	<b>105.373</b>			

**b - Movimentação da depreciação acumulada**

Descrição	Saldo 1º/1/2016			Saldo 2016			Saldo 2017		
	Saldo	Adição	Baixas	Saldo	Adição	Baixas	Saldo	Adição	Baixas
Edificações	(3.081)	(1.099)	41	(4.139)	(1.154)	-	(5.293)	-	-
Máquinas e equipamentos	(2.829)	(458)	91	(3.196)	(515)	13	(3.698)	-	-
Veículos	(1.239)	(645)	450	(1.434)	(328)	319	(1.443)	-	-
Equipamentos de informática	(2.894)	(357)	73	(3.178)	(397)	7	(3.568)	-	-
Móveis e utensílios	(2.536)	(446)	81	(2.901)	(492)	2	(3.391)	-	-
Culturas em formação	(5)	(1)	-	(6)	-	-	(6)	-	-
Construções em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(867)	(141)	5	(1.003)	(186)	-	(1.189)	-	-
	<b>(13.451)</b>	<b>(3.147)</b>	<b>741</b>	<b>(15.857)</b>	<b>(3.072)</b>	<b>341</b>	<b>(18.588)</b>		

**9 - Imóveis para venda**

O saldo é composto por valores correspondentes a imóveis recebidos pela Cooperativa como forma de pagamento, em ações de cobrança exercidas pelos assessores jurídicos da Cooperativa contra os devedores inadimplentes. Esses imóveis são mantidos e registrados nesta conta com o objetivo de serem vendidos pela Administração no momento em surgirem oportunidades que sejam favoráveis à Cooperativa.

## 10 - Empréstimos e financiamentos

Vencimentos	Modalidades	Encargos anuais	2017			2016		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
2018	Funcafé	De 9,50% a 11,25%	2.241	-	2.241	11.348	2.000	13.348
2019	Crédito rural	De 8,75% a 12,75%	205.800	30.948	236.748	283.449	7.666	291.115
2019	Procap-Agro	De 7,5% a 12,00%	16.400	5.000	21.400	25.896	10.667	36.563
2017	Finame	10,5%	-	-	-	89	-	89
2018	Conta garantida	-	140	-	140	-	-	-
			<b>224.581</b>	<b>35.948</b>	<b>260.529</b>	<b>320.782</b>	<b>20.333</b>	<b>341.115</b>

Os encargos contratuais são os normais de mercado para as modalidades específicas. As garantias são avais dos diretores e penhores. O saldo de empréstimos e financiamentos está concentrado na linha de crédito rural, que é captado pela Cooperativa para pagamento aos fornecedores de insumos para revenda aos cooperados.

## 11 - Fornecedores

Descrição	2017			2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecedores (i)	73.920	4.372	78.292	86.551	4.372	90.923
(-) Ajuste a valor presente (ii)	(2.003)	-	(2.003)	(4.125)	-	(4.125)
	<b>71.917</b>	<b>4.372</b>	<b>76.289</b>	<b>82.426</b>	<b>4.372</b>	<b>86.798</b>

(i) O saldo é composto substancialmente pelos valores a pagar à fornecedores de insumos agrícolas, que são disponibilizados nas lojas da Cooperativa, adquiridos diretamente dos fabricantes, quando possível e conveniente, para que a Cooperativa possa oferecer as melhores condições de preço e prazo aos seus cooperados.

(ii) O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os prazos de vencimento dos títulos. Os juros embutidos nesses passivos são descontados com intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

## 12 - Obrigações sociais e tributárias

Descrição	2017	2016
Salários a pagar	1.472	1.257
Honorários	206	241
INSS	837	781
FGTS	269	248
IRRF	567	642
INSS - Funrural	15	3
Prêmio produtividade	1.937	2.251
Outros	238	215
	<b>5.541</b>	<b>5.638</b>

## 13 - Provisão para contingências

Descrição	2017	2016
Tributárias	3.156	3.109
Trabalhistas e cíveis	2.175	2.973
	<b>5.331</b>	<b>6.082</b>
Depósitos judiciais	3.146	2.920
	<b>2.185</b>	<b>3.162</b>

**Tributárias** – provisão constituída para fazer face às possíveis perdas nas ações tributárias e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi julgada provável. O saldo desta provisão está composto por discussões sobre o Funrural, autuação do Fisco referentes ao IRPJ e CSLL relativas às antigas operações do supermercado e uma discussão sobre os créditos de ICMS tomados indevidamente do ponto de vista do Fisco Estadual, sobre aquisição de sal do estado do Rio Grande do Norte que possui benefícios fiscais.

**Trabalhistas e cíveis** - provisão para fazer face às possíveis perdas em ações trabalhistas e cíveis e está parcialmente coberta por depósitos judiciais. Foi constituída com base na expectativa dos consultores jurídicos para as ações cuja perda foi considerada provável.

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado nos exercícios é considerado suficiente pela Administração e consultoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais. A Administração da Cooperativa é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, e que não era conhecida nenhuma contingência relevante relativa a tributos, com perspectiva de perda provável.

**14 - Passivos contingentes**

A Cooperativa discute ações, cíveis e trabalhistas nos montantes, em 31 de dezembro de 2017, de R\$ 6.217 e R\$ 1.491, respectivamente (R\$ 4.470 e R\$ 1.818 em 2016). A opinião dos consultores jurídicos quanto ao risco de perda no desfecho desses processos até o momento é classificado como possível, mas não provável. As ações trabalhistas por natureza e histórico são passíveis de acordos de menor monta.

**15 - Patrimônio líquido**
**a. Capital social**

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes.

**b. Destinações estatutárias**

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 30% para reserva legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para reserva de assistência técnica, educacional e social - RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, familiares e aos empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa;
- Além dessas reservas a Assembleia Geral poderá criar oportunamente outros fundos.

**c. Sobras à disposição da AGO**

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e destinações estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto a sua destinação. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Sobra do exercício</b>	<b>14.658</b>	<b>38.512</b>
Constituição de reservas estatutárias:		
Reserva legal - 30%	(4.397)	(11.553)
RATES - 5%	(733)	(1.926)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (imobilizado)	347	351
Utilização da RATES	1.926	1.491
Transferência de créditos realizados para reserva de desenvolvimento	(7.030)	(12.428)
Transferência para fundo de expansão	-	(9.000)
<b>Sobras à disposição da AGO</b>	<b><u>4.771</u></b>	<b><u>5.447</u></b>

**16 - Ingresso operacional líquido**

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vendas de produtos, mercadorias e serviços: cooperados	656.800	640.084
<b>Deduções do ingresso bruto</b>		
Impostos incidentes sobre vendas: cooperados	(3.222)	(3.689)
Devoluções e abatimentos: cooperados	(5.721)	(6.076)
	<b><u>647.857</u></b>	<b><u>630.319</u></b>

**17 - Dispêndios com pessoal**

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e honorários	(20.305)	(18.158)
Encargos sociais	(10.177)	(9.235)
Férias, 13º salário e indenizações	(5.124)	(4.995)
Vale alimentação	(4.595)	(4.116)
Prêmios e gratificações	(5.634)	(5.893)
Convenio médico/seguro de vida	(2.848)	(2.614)
Outros	(905)	(891)
	<b><u>(49.588)</u></b>	<b><u>(45.902)</u></b>

**18 - Dispêndios administrativos e gerais**

Descrição	2017	2016
Provisão para não realização de tributos	(7.573)	(7.453)
Prestadores de serviços	(3.781)	(2.968)
Aluguéis e arrendamento	(3.202)	(3.003)
Manutenção de veículos e máquinas	(2.677)	(2.572)
Combustíveis e lubrificantes	(2.461)	(2.268)
Depreciação e amortização	(2.689)	(2.740)
Materiais de expediente e limpeza	(2.327)	(2.086)
Seguros	(1.471)	(1.401)
Água e energia elétrica	(1.639)	(1.500)
Confraternizações	(1.180)	(886)
Comunicações	(1.572)	(1.402)
Outros	(2.807)	(2.605)
	<b>(33.379)</b>	<b>(30.884)</b>

**19 - Dispêndios com vendas**

Descrição	2017	2016
Frete sobre distribuição das vendas	(7.297)	(6.277)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(3.052)	7.769
Assistência técnica	(2.609)	(2.763)
Viagens e estadias	(1.623)	(1.014)
Comissões e corretagem	(558)	(725)
Propaganda e publicidade	(784)	(603)
Bonificações e Brindes	(884)	(1.282)
Quebras e Perdas eventuais	(824)	(4.419)
Outros	-	(40)
	<b>(17.631)</b>	<b>(9.354)</b>

**20 - Ingressos (dispêndios) financeiros**

Descrição	2017	2016
<b>Ingressos</b>		
Juros incorridos	13.817	15.389
Rendimentos de aplicações financeiras	8.353	10.071
Descontos obtidos	1.833	2.796
Variação monetária ativa	3.600	961
Outros	138	431
	<b>27.741</b>	<b>29.648</b>
<b>Dispêndios</b>		
Juros incorridos	(26.243)	(24.234)
Descontos concedidos	(1.703)	(2.619)
Variação monetária passiva	(4.490)	(321)
Outros	(1.059)	(625)
	<b>(33.495)</b>	<b>(27.799)</b>
	<b>(5.754)</b>	<b>1.849</b>

**21 - Outros ingressos operacionais**

Descrição	2017	2016
Bonificações e brindes recebidos	7.929	4.795
Ganho de capital	34	2.639
Recuperação de frete sobre venda	-	1.097
Recuperação de dispêndios	1.812	1.411
Recuperação de tributos	505	98
Ingressos de taxas de custeio	971	853
Outros	820	568
	<b>12.071</b>	<b>11.461</b>

**22 - Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com cooperados e capital a restituir, estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Administração da Cooperativa não realizou nos exercícios de 2017 e 2016, operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

**23 - Gerenciamento de riscos**

As operações da Cooperativa estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os riscos de variação de preço, de taxa de juros, de liquidez, de crédito e de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram estimadas as perdas com créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração da Cooperativa, que faz o gerenciamento no sentido de minimizá-los mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos permanentes.

**24 - Cobertura de seguros**

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**25 - Produção agrícola armazenada**

A Cooperativa possui em seus armazéns produção agrícola de propriedade de cooperados para futura comercialização dos seguintes produtos:

Produto	Unidade	Quantidade	
		2017	2016
Milho em grãos	Saca	67.409	14.591
Café beneficiado	Saca	21.228	23.186

A Cooperativa é responsável pela guarda dos estoques, sendo os serviços prestados remunerados pela taxa de armazenagem.

# Atividades socioambientais em 2017

## Recursos humanos

A cooperativa investe constantemente no aperfeiçoamento e desenvolvimento de seus colaboradores, através de atividades motivacionais e treinamentos - somando mais de 13.194,25 horas de capacitação - além da concessão de benefícios e programas de saúde, pensando sempre no bem-estar mútuo.

## Quadro social

Para os cooperados da Camda disponibilizamos assistência técnica gratuita - diretamente na propriedade - nas áreas agrônômicas e veterinárias, além de inúmeras palestras, cursos, treinamentos e dias de campo sobre novas tecnologias, programas de incentivo as boas práticas agrícolas e segurança no campo e outras campanhas na matriz e filiais. No total foram 32 palestras relacionadas ao meio ambiente, 4 exposição e feiras e 19 dias de campo, onde a Camda ofereceu para cerca de 23 mil pessoas a importância e o compromisso ambiental. Existiu também 7º Simpósio de Reprodução Bovina: Reproducamda – ação esta que reuniu mais de 600 participantes. Iremos destacar as atividades de maior importância no ano de 2017:

## PROGRAMA MOSAICO TEATRAL

Em parceria com a Ocesp/Sescoop este projeto pretende levar o planejamento de ações socioculturais para o seio do cooperativismo paulista, revelando a importância da experiência cultural proporcionada pelo teatro; a abertura de possibilidades contidas na intercooperação e novas formas de comunicação e marketing à disposição do cooperativismo. No ano de 2017, a Camda participou da 17ª edição do projeto, integrando o seletivo grupo de cidades atendidas através da filial de Ourinhos.

## CIRCUITO SESCOOP/SP DE CULTURA

Desenvolvido pelo Sescoop junto às cooperativas tem a proposta de levar atrações de dança, música, cinema, intervenções artísticas e oficinas criativas ao público de toda a região, especialmente municípios com poucas opções culturais. As cooperativas buscam impactar não apenas a própria realidade, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades e do mundo. Levar a arte a todos é uma das formas que as cooperativas paulistas e o Sescoop/SP encontraram de contribuir com a sociedade. Desta maneira a Camda levou ao público de Adamantina e Araçatuba o “Tributo a Jair Rodrigues”.

## FAZENDA EXPERIMENTAL

A Fazenda Experimental Camda tem em sua ampla extensão, o viveiro com objetivo de produzir mudas de café enxertada e sem enxerto (certificadas e regulamentadas perante o Mapa), nativas com 96 espécies diferentes, eucalipto, palmito pupunha e mudas de coco anão.

Com áreas experimentais para realização de dias de campo "in loco" onde os cooperados podem presenciar as lavouras de café, cana-de-açúcar e milho; além de campos para retirada de sementes de café credenciadas tanto utilizadas no viveiro quanto para venda.

Para atender aos associados pecuaristas temos a disposição uma unidade de observação de pastagem com 28 espécies entre gramíneas e leguminosas. Além disso, possui uma estrutura completa de curral com tronco de contenção e balança digital, bretes de contenção para cursos de inseminação, rédeas e doma racional; pastos rotacionados para criação de gado PO e comercial; ordenha mecânica, alta tecnologia na produção de bezerros por FIV e uma ampla área para confinamento.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES AGRONÔMICAS

O laboratório de análises da Camda realiza serviços de análises de solo e tecido vegetal aos cooperados. Desde 2011 vem obtendo desenvolvimento da credibilidade e confiabilidade laboratorial participando de programas de controle de qualidade como os conduzido pelo IAC, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo e Esalq-USP, sempre obtendo os melhores resultados e ficando entre os primeiros colocados em todos os programas. O controle de qualidade analítica e o desenvolvimento de parcerias que estimulam essa qualidade sempre serão os objetivos principais do laboratório Camda.

## POSTO DE RECEBIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

A Camda, pensando sempre no meio ambiente, investiu em postos de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Atualmente, possui 2 postos próprios – Adamantina e Penápolis – e mais 33 conveniados para beneficiar os cooperados. Durante o ano de 2017 os postos de Adamantina e Penápolis somaram a retirada de 57.952 embalagens vazias do meio ambiente.

Além disso, constantemente as unidades da Camda promovem coletas itinerantes de embalagens para facilitar a entrega ao produtor rural e posteriormente estas serão encaminhadas para destinação final: reciclagem ou incineração. Fica a missão da Camda em colaborar para garantir um planeta mais sustentável às futuras gerações.

## SIPAT

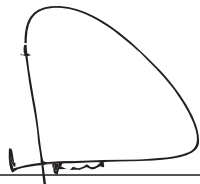
Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) - gestão 2017/18 da Camda promoveram a XVI Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) que teve o seguinte tema “Qualidade de Vida e Promoção de Saúde”. A semana contou com palestras sobre “Primeiros Socorros/DST”, “Ergonomia”, “Ansiedade no ambiente de trabalho” e “Emagrecimento x ansiedade”. Houve também aferição de pressão, peso, medidas e orientações sobre alimentação. A Sipat tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho. A Camda está constantemente atenta ao bem estar e a segurança de todos os seus colaboradores. Uma semana destinada a este tema fortalece ainda mais a ideia de que prevenir é o melhor caminho.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL, da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina, nos termos do Estatuto Social, tendo examinado as contas e demais documentos desta cooperativa, declaramos que o presente Balanço Geral, reflete fielmente a escrituração das operações realizadas durante o ano de dois mil e dezessete, e somos de parecer que o mesmo seja aprovado.

Adamantina, 09 de fevereiro de 2018.

### CONSELHO FISCAL:



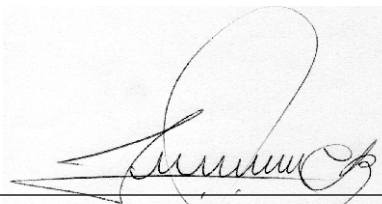
**NELSON TADAO MATSUDA**

CPF: 028.020.438-89



**ROGERIO DE FREITAS CALORI**

CPF: 117.274.188-32



**LUIZ CARLOS BOCCHI**

CPF: 378.000.278-72

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Administradores da  
Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA  
Adamantina SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina – CAMDA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 26 de janeiro de 2018.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes  
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi  
Contador CRC 1SP137183/O-8

# Planejamentos e metas para 2018

## Meta de vendas em R\$ 1.000,00

Insumos/lojas agropecuária . . . . .	R\$ 608.200
Suplemento mineral . . . . .	R\$ 55.000
Ração . . . . .	R\$ 26.000
Sementes . . . . .	R\$ 28.800
Reprodução animal . . . . .	R\$ 7.000

Café, milho e mudas. . . . .	R\$ 17.500
<b>Total. . . . .</b>	<b>R\$ 742.500</b>

## Recebimento/compra de produtos agrícolas:

Café . . . . .	45.000 sacas/limpo
Milho . . . . .	605.000 sacas

## Produção Própria:

Suplemento mineral. . . . .	1.387.000 sacas
Ração . . . . .	827.000 sacas
Mudas café/coco/eucalipto . . . . .	417.000 unidades

## Laboratório

Análises agrônômicas . . . . .	6.970 análises
--------------------------------	----------------

## Perspectivas de crescimento

- Iniciar a fabricação de ração na nova fábrica em Campo Grande/MS;
- Concluir a construção da loja e depósito em Presidente Prudente e Lins;
- Concluir a construção da loja e depósito em São José do Rio Preto;
- Transferir para prédio próprio as lojas de Presidente Prudente e São José do Rio Preto;
- Em estudo a abertura de novas filiais no ano;
- Ultrapassar a casa de 20.000 cooperados com novas unidades e melhorar o índice de atuação nas unidades mais antigas;
- Melhorar continuamente da assistência técnica e estímulo ao desenvolvimento tecnológico em defesa dos interesses econômicos dos cooperados;
- Continuar explorando o potencial de sementes, florestas, HF e ampliar o programa de reprodução animal.

## Estrutura Administrativa

### Diretoria Executiva (mandato 1º/abril/2016 a 31/março/2020):

Oswaldo Kunio Matsuda - **Presidente**  
 Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior - **Superintendente**  
 Gumercindo Fernandes da Silva - **Secretário**

### CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

Alvaro Grohmann Neto  
 Carlos Alberto de Oliveira  
 João Teixeira Marques Caldeira  
 José Polon Morelato  
 José Roberto Ferreira  
 Julio Marcio Pereira de Oliveira

### CONSELHO FISCAL (mandato 1º/abril/2017 a 31/março/2018)

#### EFETIVOS:

Luiz Carlos Bocchi  
 Nelson Tadao Matsuda  
 Rogério de Freitas Calori

#### SUPLENTE:

João José Gomes Poltronieri  
 Plínio Rogério Oliveira  
 Raul Antonio Pereira

2018



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA

Expandindo Novos Horizontes há 53 anos!

JANEIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5 6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Dia 1 - Confraternização Universal  
Dia 2 ☐ Dia 8 ☐ Dia 17 ○ Dia 24 ☐

FEVEREIRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

Dia 8 ☐ Dia 15 ○ Dia 22 ☐ Dia 29 ☐

MARÇO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1 2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dia 30 - Sexta-feira da Paixão  
Dia 2 ☐ Dia 8 ☐ Dia 17 ○ Dia 24 ☐ Dia 31 ☐

ABRIL						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dia 4 - Aniversário da fundação da Camda  
Dia 21 - Tiradentes  
Dia 8 ☐ Dia 16 ○ Dia 22 ☐ Dia 30 ☐

MAIO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4 5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dia 1 - Dia do Trabalhador  
Dia 31 - Corpus Christi  
Dia 8 ☐ Dia 15 ○ Dia 22 ☐ Dia 29 ☐

JUNHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dia 6 ☐ Dia 13 ○ Dia 19 ☐ Dia 26 ☐

JULHO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6 7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dia 7 - Dia Internacional do Cooperativismo  
Dia 6 ☐ Dia 13 ○ Dia 19 ☐ Dia 27 ☐

AGOSTO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3 4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dia 4 ☐ Dia 11 ○ Dia 18 ☐ Dia 25 ☐

SETEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Dia 7 - Independência do Brasil  
Dia 3 ☐ Dia 9 ○ Dia 16 ☐ Dia 23 ☐

OUTUBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Dia 12 - Padroeira do Brasil  
Dia 2 ☐ Dia 9 ○ Dia 16 ☐ Dia 24 ☐ Dia 31 ☐

NOVEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Dia 2 - Finados  
Dia 15 - Proclamação da República  
Dia 7 ○ Dia 14 ○ Dia 21 ☐ Dia 28 ☐

DEZEMBRO						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Dia 25 - Natal  
Dia 7 ○ Dia 14 ○ Dia 21 ☐ Dia 28 ☐

ADAMANTINA (18) 3502 3200  
ANDRADINA/FABRICA (18) 3702 6560  
ANDRADINA/SILO (18) 3702 6050  
ANDRADINA/LUJA (18) 3702 7878  
AQUIDAUANA (67) 3240 2500  
ARACATUBA (18) 3636 3350  
ASSIS (18) 3302 2366  
BATAGUASSU (67) 3541 4200  
CAMBARÁ (43) 3532 9300  
CAMPO GRANDE (67) 3345 4700

COROMANDEL (34) 3841 7050  
COROMANDEL/CAFÉ (34) 3841 1759  
COXIM (67) 3291 0800  
DOURADOS (67) 3416 4900  
DRACENA (13) 3921 8360  
FRUTAL (34) 3423 9402  
GURINHATA (34) 3264 1000  
ITULUTABA (34) 3268 1086  
ITURAMA (54) 3411 6595  
JAU (14) 3502 1050

JUNQUEIROPOLIS (18) 3841 9440  
JUNQUEIROPOLIS/CAFÉ (18) 3841 9050  
LAVÍNIA/FABRICA/SILO (18) 3698 1245  
LENÇÓIS PAULISTA (14) 3269 6200  
LINS (14) 3533 5800  
LONDRIÑA (14) 3338 1004  
MACATUBA (14) 3298 9950  
Mortiz Alegre de Minas (34) 3283 2071  
NAVIRAÍ (67) 3409 4400  
NOVA ANDRADINA (67) 3441 9500

OURINHOS (14) 3302 6080  
PACAEMBU (18) 3862 9030  
PARANAÍBA (67) 3668 2683  
PENAPOLIS (18) 3554 2010  
PRESIDENTE PTE. (18) 3229 7227  
QUIRINOPOLIS (64) 3651 5800  
RIBAS DO RIO PARDO (67) 3238 4600  
SANTA FÉ DO SUL (17) 3641 5080  
SÃO JOAQUIM DA BARRA (16) 3811 8481  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (17) 3201 7274

TRÊS LAGOAS (67) 3509 1800  
TUPACIGUARA (34) 3281 6006  
UBERLÂNDIA (34) 3235 9108  
UBERLÂNDIA/FABRICA (34) 3222 1100  
CAMPO EXPERIMENTAL (18) 3521 4159  
LABORATÓRIO (18) 3502 3400  
LOGÍSTICA (18) 3502 3100  
CENTRO ADMINISTRATIVO (18) 3502 3000  
POSTO EMBALAGEM (18) 3502 3200  
COMUNICAÇÃO CAMDA (18) 3502 3047